

O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1

30 JANEIRO 2021

Nº 948

Editorial

ADORNANDO AS DOCTRINAS

Pastor Calvin Salisbury

Montezuma – Kansas – EUA

Muitas organizações sem fins lucrativos têm uma declaração de objetivos. Pode servir para guiar suas ações, para evitar que se desviem dos seus objetivos, e para ensinar novos associados a manterem o foco nos alvos da entidade. Tais declarações são úteis, mas são feitos por homens e podem ser mudadas pelos diretores.

A igreja de Deus é governada por algo mais importante do que uma declaração de objetivos elaborado dos pensamentos e desejos da humanidade. É guiada pelas doutrinas que encontramos na santa Palavra de Deus. As doutrinas não estão sujeitas a modificações pelo homem porque Deus disse: “Porque eu, o Senhor, não mudo” (Malaquias 3:6).

A doutrina é a fé registrada na Palavra por Deus, o Pai, e como ensinado por Jesus e os apóstolos. Jesus estabeleceu a autoridade divina de Deus quando disse: “A minha

doutrina não é minha, mas daquele que me enviou” (João 7:16).

Também devemos levar em conta a escritura que fala da doutrina dos apóstolos da igreja primitiva. “E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações” (Atos 2:42). É importante lembrar que os apóstolos ensinaram as coisas que ouviram Jesus ensinar nos anos em que o seguiam de perto. O apóstolo João ensina em uma de suas epístolas: “O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo. Estas coisas vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra” (1 João 1:3-4).

As doutrinas da Palavra têm sido atacadas pelas forças do mal desde o começo. Desde quando Deus nos deu as doutrinas para nos guardar e dar direção, Satanás vem tentando enfraquecê-las, pôr em dúvida ou nos tentar a distorcer ou desconsiderá-las. A mesma pergunta que foi feita à Eva no jardim ainda é feita hoje: “É assim que Deus disse? (Gênesis 3:1). Em vez de aceitar as Escrituras do jeito que são, o homem tenta raciocinar.

Pode ser que diga que a Palavra somente é relevante para aquela cultura. Você pode achar que hoje em dia o homem tem mais intelecto e inteligência e que os ensinamentos da Bíblia estão desatualizados com a sociedade e inovações atuais. Pode aceitar uma parte, mas insistir que a aplicação prática não é razoável. Pode tentar diluir as doutrinas para que possa andar de acordo com o que manda a carne em vez de praticar a abnegação. Pode focar algumas doutrinas e ignorar outras completamente.

Há segurança para os filhos de Deus quando, em humildade, as doutrinas da Palavra forem completamente aceitas. As doutrinas irão governar toda a nossa vida. Não são algo que usamos durante a adoração no domingo, mas deixamos de lado quando vamos declarar impostos ou estamos de férias. O cristão lembra delas quando toma decisões na área financeira ou compras, quando trabalha com alguém como irmão ou vizinho, quando acessa conteúdo em seu aparelho eletrônico e enquanto cria sua família. A direção do Espírito Santo sempre irá concordar com as doutrinas, pois Deus é a fonte de ambas. João ensina no versículo citado (1 João 1:3), que o cristão andarão em comunhão com o povo de Deus. A Palavra de Deus, o Espírito Santo e a igreja têm o mesmo alvo para a humanidade. Estão ali para guiar e proteger o homem no caminho que leva da terra para o céu. As doutrinas da Bíblia são uma manifestação do amor que Deus tem pela sua criação.

“Adornar” significa embelezar algo. Se os filhos de Deus estão adornando as doutrinas, elas se tornarão belas para as pessoas a seu redor. A vida do cristão está sempre à mostra; não há férias de manter e adornar as doutrinas. O cristão desejará viver as doutrinas e ser um exemplo delas. Isso pode ser feito quando estão estabelecidas no coração pela convicção em vez de serem aceitas de mau grado. Torna-se óbvio que foram aceitas de bom grado quando o amor do cristão é observado e experimentado, quando a não-resistência é praticada de maneira simples e quando a não-conformidade é praticada em humildade, modéstia e simplicidade. O caminho se torna mais atraente quando todas as doutrinas são praticadas. A Palavra ensina que não devemos acrescentar nem subtrair de seus ensinamentos.

O cristão adorna a doutrina através de estar escondido em Cristo. “Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus” (Colossenses 3:3). Quando alguém está escondido em Cristo, as características do ser humano são modificadas porque o Espírito Santo habita nele. Mostra-se pela dependência em Jesus e resulta na renúncia da independência e planos pessoais. Quando o mundo observa o cristão, deveria ver Jesus refletido em tudo que for feito ou dito por ele. Não há nada atraente nas falhas da humanidade, mas a cobertura do sangue de Cristo e o fruto do Espírito torna tudo lindo.

Outro aspecto de adornar as doutrinas é a convicção de ensiná-las em

pureza àqueles por quem somos responsáveis. Este ensinamento se inicia no lar, onde pais cristãos instruem os filhos por palavra e prática. Mais responsabilidades de ensinar podem ser acrescentadas com os cargos em comissões, ou pela ordenação. Cada fase da autoridade conforme as Escrituras traz grande responsabilidade e oportunidade para levar adiante a verdade pela palavra, influência e prática. Para os ordenados, ser fiel aos votos de ordenação é mais uma dimensão de adornar as doutrinas.

Quando pensamos sobre nossa humanidade e nossas falhas, como é possível adornar as doutrinas? Deus prometeu sua graça àqueles que prosseguirem para o alvo. Prometeu força para cada dia quando dependemos dele. Prometeu a direção do Espírito Santo e nos deu direção na sua Palavra. Prometeu perdão para as nossas falhas se chegarmos perante ele em contrição. “Nem sempre é fácil combater o bom combate. Mas é sempre bom e sempre certo!” (Glenda Fulton Davis). ▲

Os pastores escrevem

ESCREVER

Pastor Trevor Penner

Crooked Creek – Alberta – Canada

“Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo” (Apocalipse 1:3).

O apóstolo João, enquanto na ilha de Patmos, começou a ter revelações diferentes do usual. Recebeu estas instruções: “o que vês, escreve-o num livro” (Apocalipse 1:11). Outra vez no versículo 19: “Escreve as coisas que tens visto” (Apocalipse 1:19). Recebeu uma mensagem para cada uma das sete igrejas, e lançou mão do meio de escrever da sua época e escreveu. As mensagens estão registradas para o nosso benefício hoje.

Hoje continuamos a escrever. Todos os dias, muitas mensagens são escritas e lidas. Todas as línguas importantes da terra possuem um sistema de símbolos que, ao serem posicionados corretamente, formam palavras e transmitem pensamentos. Que bênçãos vêm da mão de poder, e que destruição vem da mão contaminada! Que possamos resolver que tudo que escrevermos, seja com caneta ou mensagem digital, providencie inspiração.

O que nos motiva a escrever? O coração do homem foi feito com o desejo de instruir. Observe o pai que guia o filho ou a mãe que cuidadosamente explica algo à filha. Observe enquanto dois rapazinhos olham uma bicicleta quebrada e juntam seu conhecimento. Escrever providencia instruções.

Escrever é uma oportunidade de compartilhar experiências. Muita inspiração vem de observação pessoal, em primeira mão, de algum acontecimento. Experiências de conversão ou reconsecração compartilhadas trazem ânimo. Respostas à oração promovem nossa confiança em Deus. Vamos registrá-las.

Escrever torna possível que retiremos ideias do ar e as façamos tangíveis. Terapeutas da área de saúde mental nos ensinam a escrever as frustrações que sentimos. Colocadas no papel diante de nós, os sentimentos são mais fáceis de entender. As alegrias da vida são aumentadas quando as registramos.

Um testemunho de compromisso escrito tem mais peso do que quando não é escrita. É valioso para o cristão jovem anotar sua experiência de novo nascimento e guardar em lugar seguro. Quando o tentador vem trazer dúvidas, ali está a evidência da obra do Senhor em sua vida, preto no branco.

Escrever inspirações é um uso valioso do tempo. É duplamente abençoado. Aquece o coração do escritor e traz uma bênção ao leitor.

O que nos impede de escrever?

“Não há tempo.” Há vezes que isso é realmente verdade. Mas, se houver tempo para ler, há tempo para escrever. Requer apenas alguns minutos para registrar uma ideia. Uma ou duas palavras específicas inspirarão todo o pensamento. Com bastante tempo para pensar, essas ideias aleatórias podem ser reunidas para formar uma redação.

“Não sou capaz de expressar meus pensamentos em palavras.” Em muitos casos onde há a habilidade de falar, há a habilidade de escrever. Pode ser que seja necessário transpassar uma barreira mental para começar a escrever. Faça isso! Alguns indivíduos veem escrever como sendo um método de se expressar mais realizador do que a fala.

“Minha habilidade é menor que a de outros.” Outra vez, é verdade. Sejamos fiéis e usemos a capacidade que Deus nos deu. A habilidade de cada um tem seus traços únicos que completa o corpo. Cada habilidade é fortalecida com prática.

“O que os outros vão pensar?” Uma expressão genuína da fé ergue nossos olhos para Deus, e apreciamos a que trouxe isso.

“Não gosto de ler, então para que escrever?” Quando contribuímos para alguma causa, notamos os outros que contribuem e em que consiste suas contribuições. Seu interesse nesta revista será renovado se contribuir um artigo.

“Hesito em escrever para O Mensageiro porque isso me identifica como sendo um cristão sincero e fiel na igreja de Deus.” Pode ser justamente este o testemunho que o Senhor deseja que dê!

Que Deus nos abençoe com coragem para compartilhar nossas inspirações através da palavra escrita, e que possa ricamente abençoar todos que têm sido fiéis neste serviço. ▲

Vozes do passado

PIEDADE VERSUS PSICOLOGIA

Pastor John J. Koehn

(Messenger of Truth, 1959.. Escollido para reimpressão pelo pastor L. John Becker, Walker, Missouri.)

Psicólogos têm muito a dizer sobre o poder da mente humana e que temos

uma mente com um corpo e não um corpo com uma mente, sendo que a mente é superior e mais importante do que o corpo, por estar em controle, e que com a disciplina correta o homem pode alcançar grande sucesso. Dizem que temos uma mente dupla, ou duas mentes; a mente consciente e o subconsciente, que certos psicólogos preferem chamar da “mente criativa,” que cria para nós uma condição que traz sucesso em quase qualquer coisa que resolvermos fazer, isto é, se soubermos discipliná-la. É comparada ao general que dá ordens ao exército. O poder está no exército que obedece ao líder. Assim a nossa mente criativa está sujeita à nossa mente consciente. Dizem que se nutrirmos pensamentos de ódio, inveja, raiva, egoísmo, desrespeito, doença, desânimo, fracasso etc., serão essas coisas que nossa mente criativa criará ou trará para nós. Mas se nossos pensamentos forem de amor, amizade, tolerância, saúde, força, juventude, respeito, sucesso etc. então esta será a condição que nossa mente criativa construirá para nós. Fará essa construção dia e noite, de acordo com a motivação que recebe da nossa mente consciente.

Não podemos dizer muita coisa contra isso, porque a Bíblia também testifica: “Porque, como [o homem] imaginou no seu coração, assim é ele” (Provérbios 23:7). Jó disse: “Porque aquilo que temia me sobreveio; e o que receava me aconteceu” (Jó 3:25). Lemos que o homem foi feito “de um modo assombroso, e tão maravilhoso” (Salmo 139:14). Sabendo que Deus

soprou nas suas narinas e ele se tornou alma vivente, algo de Deus está nele. Pode-se acreditar que um poder maravilhoso existe no homem. Vemos que o homem produz invenções maravilhosas, de modo que viaje na terra, no ar, sobre a água e sob a água. Dizem que o grande submarino, o USS Nautilus, de propulsão atômica, já viajou uns 555.000 milhas antes de reabastecer, e isso estando submerso a maior parte do tempo. Já completou a travessia submersa sob o gelo do Polo Norte.

E assim o mundo vê progresso no aspecto terreno. Jesus disse que são mais sábios na sua geração do que os filhos da luz. Tendo em vista essas coisas, o que nós, como filhos da luz, faremos para não voltar atrás e sim prosseguir como Paulo, avançando para as coisas que estão adiante de nós, prosseguindo para o alvo, pelo prêmio da vocação de Deus em Cristo Jesus (leia Filipenses 3:13-14)?

Nós, como Abraão, estamos procurando uma cidade que tem fundamentos? Estamos cooperando com o poder de Deus e seu Espírito, tendo progresso na construção de uma igreja maravilhosa sem mancha nem ruga?

Mencionamos algo sobre as regras e instruções que os psicólogos dão para trazer um estado de bem-estar, sucesso etc. Mas o que mais podem fazer do que ser benéficos apenas nesta curta vida terrena? Por que não procurar antes as regras e instruções dadas na Palavra de Deus, que se seguidas, trazem um resultado muito mais valioso: um lar no céu? E temos também a promessa desta

vida, conforme o ensinamento de Paulo (leia 1 Timóteo 4:8).

Os psicólogos ensinam sobre ser amigável, não tendo raiva ou mágoa contra nossos pares, e vencendo todos os nossos hábitos maus etc. Isso é algo que é muito ensinado na Bíblia também. Ao lançar um bom alicerce através do verdadeiro arrependimento e novo nascimento, alcançamos um coração alegre, e o sábio diz: “O coração alegre é como o bom remédio” (Provérbios 17:22). E outra vez: “Teme ao Senhor e aparta-te do mal. Isto será saúde para o teu âmagô, e medula para os teus ossos” (Provérbios 3:7-8). Jesus disse a seus discípulos: “Tende bom ânimo” apesar de que viriam dificuldades, perseguição e tribulação para eles. Paulo os mandou regozijar no Senhor. Pedro fala de regozijar com alegria inefável e cheio de glória.

A pessoa realmente convertida e seguindo a Palavra de Deus tem motivo para regozijar assim. Uma pessoa assim produz fruto, como amor, gozo, paz, benignidade, bondade, fé, mansidão etc. Contra essas coisas o apóstolo diz que não há lei. Tal pessoa, andando conforme a lei de Deus, tendo quietude de mente e alegria no Espírito Santo, e sem a condenação da lei de Deus, está numa condição abençoada e feliz a caminho de um lar no céu. Isso vale a pena mais do que tudo, mas também faz bem para a saúde física, de acordo com o que ensinam os psicólogos e de acordo com os ensinamentos da Bíblia, como indicam os versículos acima.

Aceitamos a Bíblia como tendo sido produzida por inspiração de Deus. Mas o trabalho dos psicólogos é baseado principalmente na sabedoria humana. Não deveríamos, portanto, procurar acima de tudo os ensinamentos e mandamentos da Bíblia para o nosso bem-estar espiritual e eterno, por fim recebendo um lar no céu?

Alguns podem achar que é difícil cumprir as regras e mandamentos de Deus na Bíblia, mas Jesus disse: “Com Deus tudo é possível.” Paulo disse: “Tudo posso em Cristo que me fortalece.” Não temos então que concluir que escolher o caminho de Deus e estar do lado dele, tendo ele como nosso ajudante é a melhor coisa, sendo que leva a um lar feliz no céu? É verdade que há grande benefício em seguir as regras da psicologia para a saúde e sucesso na vida terrena, mas e na vida vindoura? É bom seguirmos as regras que produzem boa saúde e sucesso na vida terrena, mas por que não acrescentar a piedade, que Paulo afirma ter a promessa desta vida e da vida vindoura?

É bom seguir regras que melhoram a saúde do corpo e nos trazem sucesso na vida, de ter um lar para nós e nossos filhos, e guardar dinheiro para quando precisar. Mas não seria mil vezes melhor construir para a eternidade de acordo com as regras na Bíblia? Desta forma alcançamos uma morada eterna no lugar do qual Jesus falou a seus discípulos: “Na casa de meu Pai há muitas moradas” (João 14:2).

Espero que não achem que quero desmerecer a ciência de psicologia ou

outras regras boas, mas sim ressaltar que as regras da Bíblia são melhores do que quaisquer regras de ciência feitas pelo homem.

Lemos em Isaías 55:8-9: “Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor.

Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:8-9). E outra vez: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Filipenses 4:8).

Tenho falado sobre a psicologia e depois voltado para os ensinamentos da Palavra de Deus, mostrando que é muito melhor porque o benefício, ou recompensa, de obedecer à Palavra de Deus é eterno. Podemos enfatizar mais citando escrituras adicionais: “Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca” (Salmo 119:103). “Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia” (Salmo 119:97). “Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço” (Salmo 119:165).

Paulo fala da Palavra como sendo “a boa palavra de Deus,” a palavra de graça e a palavra de reconciliação, a palavra de poder, o evangelho de salvação e o poder para salvação de todos que creem. Jesus declara que

os céus e a terra passarão, mas não a sua Palavra. Ele disse: “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida” (João 5:24).

Que grande benefício e recompensa! Podemos ter tudo “sem dinheiro e sem preço” como declara o profeta. Mas quão grande será o remorso daqueles que rejeitam os benefícios disponibilizados e oferecidos por Cristo à humanidade caída e cheia de pecados! ▲

A irmandade escreve

ASSANDO PÃO

Lee Giesel

Barron – Wisconsin – EUA

O que assar pão tem a ver com a vida cristã? Jesus usou a ilustração de uma mulher tomar três medidas de farinha e acrescentar levedura, ou fermento. Ele disse que o reino dos céus é assim. O que quis dizer? Não explicou.

Quando pegamos farinha, e acrescentamos fermento e outros ingredientes, temos uma bola de massa. Depois colocamos na forma. E depois, colocamos na geladeira? Não, colocamos num lugar morno para que possa expandir e depois está pronta para assar.

É assim quando aceitamos Cristo como nosso Salvador em nosso

coração. Precisamos providenciar um ambiente quente para que possamos crescer e expandir espiritualmente através de ler e estudar sua Palavra, orar, meditar e obedecer ao Espírito Santo quando fala conosco. Davi disse: “Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti” (Salmo 119:11). Ele também disse que se deleitava nela e que era mais doce do que o mel ao seu paladar. Disse também que amava a lei de Deus e que era lâmpada para seus pés. A lista poderia continuar. Num ambiente assim, a vida do cristão pode expandir.

Enquanto o pão está assando, exala um aroma gostoso. Assim é o cristão cuja vida cresce com Cristo. Devemos deixar um cheiro agradável quando encontramos o mundo, o homem na rua, a pessoa no caixa, ou o empresário com quem negociamos. Podem sentir o aroma e talvez pedir uma fatia do “pão” que estamos servindo.

Quando sorrimos para os outros, amamos nosso vizinho como a nós mesmos e andamos a segundo milha, podem dizer: “Lá vai um cristão.” Mas quando pensamos primeiramente em nós mesmos, tentamos conseguir o melhor negócio, pedindo que o vendedor de carros dê um preço melhor do que é normal (a lista poderia continuar), seria como lhes dar um pedaço de massa. Você acha que pediriam outra porção?

Vivamos de modo que o mundo peça outra fatia. ▲

UM PRATO A MAIS

Virgil Litwiller

Farmington – Kentucky – EUA

Tito 1:8 ensina que devemos amar a hospitalidade. Esta virtude é para todos. Deus tem abençoado a igreja com um “ambiente familiar” onde apreciamos a comunhão cristã. Todos nós fazemos parte da “família de Deus” mesmo que alguns talvez não tenham família biológica na igreja. Na família de Deus temos os solteiros – irmãos, irmãs, viúvas e viúvos.

Às vezes os solteiros se sentem deixados de lado. Os solteiros mais velhos são um elo ao nosso passado, que é de grande importância. Sua vida mais longa lhes trouxe mais experiências e têm feito mais observações. Os solteiros mais novos têm inspirações novas para compartilhar. Gostam de ter alguém que seja “pai” ou “mãe” para eles. E, às vezes, todo solteiro simplesmente almeja estar à mesa de alguém para compartilhar uma refeição “em família.”

A dor e o sofrimento vêm para quem for deixado de lado na família de Deus. É como se um elo da corrente da família de Deus estivesse quebrado. A solidão pode trazer o desânimo.

O equilíbrio espiritual e psicológico pode se enfraquecer. Vamos cada um de nós prometer incluir e ser incluído na família de Deus. Esta corrente é preciosa, e Deus a estabeleceu para o nosso bem-estar.

Um prato a mais no jantar ou no almoço de domingo não deve nos assustar.

A comunhão cristã é muito mais importante do que a quantia de comida preparada. “Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes” (João 13:17). Que Deus abençoe a todos. ▲

Greg Goossen

Fort Vermilion – Alberta – Canadá

Estou tão agradecido pela Igreja de Deus em Cristo, Menonita e vocês meus irmãos que fielmente enviam artigos para esta revista. Sempre me anima e minha fé é fortalecida ao ler as experiências inspiradoras. Já faz anos que sinto em escrever um artigo para esta revista, mas na minha fraqueza e orgulho, sempre pensei que não poderia fazer isso. Pensei que era para as pessoas que andam muito perto de Deus fazerem isso, mas não eu. São mentiras de Satanás e estou arrependido por ter dado ouvidos.

Há mais alguém que sente que lhe está faltando algo? Que está faltando fervor e zelo pelo Senhor? Eu me sinto assim. O Senhor tem sido tão paciente e benigno e vem falando comigo. Quero estar disposto e aberto a qualquer coisa que tiver para mim. Na sexta-feira passada, enquanto estava no serviço, descarregando os caminhões no terminal de grãos, Deus falou comigo e gostaria de compartilhar com vocês.

Deus me disse: “Greg, você nunca escolheu quando nasceria e nem a quem. Nem mesmo escolheu onde; eu escolhi. Conhecia você antes que

nasceu, e lhe escolhi para ser meu filho. Há somente uma escolha para você fazer; a de ser obediente e me seguir. É só isso que peço de você, Greg.”

Depois daquele momento, senti que um grande peso havia sido retirado de mim. Já não precisava fazer tantas escolhas; apenas uma. Escolhi seguir a Deus e ser obediente à sua voz, o Espírito Santo. Assim a vida cristã se tornou mais fácil para mim. Parecia que as escamas estavam caindo dos meus olhos e coração. Meus ouvidos foram abertos. Senti-me indigno de ser escolhido assim, de ser um filho do Altíssimo Deus!

Olhando para trás, percebi que na verdade nem mesmo escolhi morar aqui em Fort Vermilion. Deus me trouxe para cá, assim como me trouxe para a igreja, e eu me submeti a seu plano. Fico tão agradecido de fazer parte do seu plano. Naquela mesma noite de sexta-feira, os pais da minha esposa vieram jantar conosco e nas devoções à noite, contei minha experiência. Meu sogro se lembrou deste versículo: “Não me escolhesteis vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda” (João 15:16).

Este versículo nos anima a fazermos nossa pequena parte conforme o Espírito nos guiar. Ele nos ajudará se pedirmos. Requer humildade e uma entrega da carne e os seus desejos. Mas quando obedeço a Deus e faço o que pede de mim, ele faz

chover bênçãos sobre mim. Sejamos obedientes e continuemos a seguir a Deus e estar abertos a qualquer coisa que tiver para nós. ▲

Jewel Nightingale

Livingston – California – EUA

Prezados leitores,

Saudações em nome do nosso Senhor.

Nestes últimos dias do fim, parece que estamos vivendo com tempo que pegamos emprestado. Segue-se uma citação de uma lição da escola dominical: “Em toda a Bíblia, o irracional, impossível, o que não tinha lógica ou sentido muitas vezes mostrou o poder de Deus. Quem diria que o som de jarros quebrando venceria uma batalha, que um mar se partiria para permitir a passagem de milhões de pessoas, que uma simples caminhada ao redor de uma cidade, repetida sete vezes, reduziria seus muros a montões de ruínas?”

Algumas das diretrizes que Deus deu a seu povo parecem não fazer sentido para nós. “Nada de foto (excetuando as essenciais)? Que bobagem,” de acordo com a lógica do homem. “O ósculo santo? Dispensável,” de acordo com a lógica do homem. São coisas pequenas, mas a vida é composta de coisas pequenas.

Deus nos conhece melhor do que nós nos conhecemos, pois foi ele que nos criou. Ele nos deu mandamentos que podemos confiar que são para a nossa proteção e edificação neste

tempo mau, mesmo se não entendermos os motivos.

Alguns anos atrás passei por um tempo em que tinha dificuldade em entender como Deus poderia lançar os pecadores no inferno no fim dos tempos. São apenas seres humanos que escolheram não servir a Deus. Sim, é muito ruim, mas no inferno? Meros mortais? Parecia irreal que Deus faria uma coisa tão terrível e que duraria para todo o sempre. Um lugar de fogo, malcheiroso, totalmente escuro, acompanhado de todo tipo possível de tormento.

Após um mês ou dois, Deus disse simplesmente: “Preparei um caminho de escape.” Por que não faríamos tudo que pudermos para garantir que jamais iremos para aquele lugar? É real! Está chegando! A cada dia está mais perto. Por que nos agarraríamos a qualquer coisa que pudesse nos separar de todo bem que já conhecemos?

Se pudéssemos entender a grandeza do sacrifício do céu pela nossa salvação, não acharíamos que qualquer coisa que Deus pedir fosse pequena ou insignificante. Jesus entregou tudo, deixou o céu e se esvaziou por nós.

O juízo de Deus para os pecadores que não se arrependem, dos quais eu era uma, é completamente justo. Fico maravilhada que ele perdoou meus pecados horríveis quando eu havia virado as costas para ele. “Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar

o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?” (Hebreus 10:28-29).

Temos que chegar ao céu. Realmente não há escolha. Temos que amar a Deus com fervor. Grandes e preciosas promessas são nossas se nosso amor estiver nele. “De dia em dia nos carrega de benefícios” (Salmo 68:19). Para mim tem sido assim!

Irmãos, vamos fazer “firme a vossa vocação e eleição” (2 Pedro 1:10)! ▲

Flora Penner

Crystal City – Manitoba – Canada

Prezados leitores,

Li nesta revista a experiência que alguém teve, e parecia que Deus estava pedindo que escrevesse sobre a minha experiência. Peço que quem ler isto não me elogiem de forma alguma. Quero que a honra e glória sejam de Deus.

Dois anos atrás, em maio, fomos visitar meus pais em Alberta. Estava indo muito mal de saúde e disse a uma amiga que provavelmente não conseguiria voltar para visitar outra vez. Fui a outra consulta com o especialista. A consulta já havia terminado e estávamos saindo quando o especialista veio e recomendou um comprimido novo. Minha saúde estava de um jeito que achei que logo precisaria de alguém para cuidar de mim em tempo integral. Comecei a tomar aquele comprimido e dentro de um mês, pude deixar a cadeira de

rodas e estava mais uma vez andando e subindo e descendo escadas.

No meu aniversário no ano passado, recebi um telefonema da clínica me avisando que havia melhorado muito. Era uma benção de aniversário de Deus, e continuei a tomar aquele remédio. Mas o que Deus faz, nem sempre faz como imaginamos. Aquele remédio era muito caro, e nos disseram que a igreja pagaria. Mas alguns dias depois, nos disseram que porque tínhamos baixa renda, não seria cobrado.

Depois disso, eu tinha certeza de que ficaria tão bem que poderia fazer mais do que antes. Logo percebi que podia fazer só um certo tanto. Lutei muito com isso, a tal ponto que estava quase para desistir de tudo. Disse coisas que nunca sonhei que pudesse dizer. Com tudo isso, Deus pôde me mostrar o quanto sou depravada, e reconsagrei a minha vida. O céu e o inferno se tornaram muito reais para mim, e queria fazer o que fosse necessário para chegar ao céu, não importava o que fosse. O céu e o inferno duram para sempre, e temos a oportunidade para escolher agora. Escrito em fraqueza. ▲

Ann Williams

Enderby – BC – Canada

Prezados leitores,

Algum tempo atrás, tive uma experiência que achei que deveria contribuir.

Uma noite quando não conseguia voltar a dormir, pedi que meu marido orasse comigo. Apesar de me sentir mais

calma, ainda sentia o desconforto e dor, que acreditava que desapareceriam.

Durante alguns meses, meu irmão em Ontario vinha tendo problemas de saúde. Algum problema no coração fazia com que ficasse sem ar. Minha sobrinha em British Columbia me contou que havia cantado hinos de louvor com o pai no telefone porque estava enfrentando uma cirurgia.

Isso passou pela minha mente em conjunto com a palavra vitória. Pensei: vitória, é isso, vitória! Rapidamente, verso após verso de hinos de louvor e vitória me vieram à mente. Então percebi que meu desconforto e dor haviam desaparecido. Alegria e gratidão encheram meu coração. Quero dar a Deus a glória. ▲

Phyllis Koehn

West Point – Mississippi – EUA

Prezados leitores,

Já tive muitos sonhos. Muitos não eram de grande interesse. Alguns, como o que vou relatar aqui, permaneceram na minha lembrança por muitos anos.

Éramos um pequeno grupo de pessoas em pé diante de um montinho de terra. Havia muitas lâmpadas com a parte inferior plantada na terra. Muitas das lâmpadas não estavam acesas, mas aqui e ali havia algumas que brilhavam.

Um irmão mais novo perguntou ao mais velho: “Devo tirar da tomada?” querendo dizer cortar o

suprimento de energia elétrica. O mais velho respondeu: “Não, ainda há muitas vivas.”

Quando acordei, o pensamento me veio com bastante clareza que isso é a igreja e que preciso compartilhar essa mensagem. De vez em quando aquele sonho me voltava à lembrança, mas sempre arranjava alguma desculpa de não compartilhar com ninguém.

Agora, com as condições do mundo como estão, sinto que preciso compartilhar essa mensagem. Precisamos estar prontos a estar firmes pela verdade. Sei que o Senhor nos dará força para ficarmos firmes, mas também temos a nossa parte para fazer. Escrito em fraqueza. ▲

Alfred Isaac

Riding Mountain – MB – Canada

Prezados leitores,

Gostaria de expressar minha gratidão a todos que contribuem para esta revista da igreja. Quando Deus toca seu coração com uma inspiração e a convicção de compartilhá-la, e você tira o tempo para escrever e enviá-la, não há dúvida de que Deus o abençoa ricamente por isso. Muitas vezes encontro exatamente o que preciso para renovar a minha coragem nas coisas que escrevem. Quem não precisa de uma ajudinha de vez em quando?

“E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido” (Gálatas 6:9). ▲

CEM POR CENTO DE DEUS*Mary-Jo Reimer**Crooked Creek – Alberta – Canada*

Um dia tive uma pequena experiência que para mim parecia ser algo tão grande, e agradei a Deus por me trazer essa experiência. Muitas vezes tenho me perguntado qual é minha convicção pessoal sobre fotografia. O assunto todo me deixa confusa. Acontece tanto, mas para mim não sabia como sentia. Tirava fotos só para tirar, mas depois sentia um pouco de culpa. Perguntava a mim mesma: “Mas o que é que tem de errado nisso?” Notei que quanto mais tirava foto, mais fácil era, e isso me preocupava.

Um dia há pouco tempo, tirei uma foto para mostrar para alguém e senti a mesma coisa. Então naquele mesmo instante contei tudo a Deus, como me sentia com aquilo tudo. Falei que estava confusa e que não entendia o que havia de errado com tirar foto. Mas falei também que não queria que aquilo me impedisse de chegar ao céu. Pedi que me mostrasse se estava pedindo algo mais e que me mostrasse claramente, de alguma forma, se não deveria estar fazendo aquilo. Então deixei nas mãos dele.

Naquele mesmo dia ele me mostrou. Estava voltando da cidade, e durante uns trinta minutos, um carro estava me seguindo muito de perto. Diminuí a marcha, mas não adiantou. Acelerei, mas também não adiantou. O carro continuou a me seguir de perto. Não estava gostando

disso, então quando cheguei numa encruzilhada, saí logo da rodovia. O outro carro continuou normalmente pela rodovia e eu segui a estrada. Segui meu caminho aliviada. Chegando em casa esqueci o incidente, mas Deus não havia esquecido.

Quando acordei durante a noite, ele trouxe a experiência de volta à minha mente. Fez-me lembrar daquele carro e me falou nas palavras mais claras e simples: “A tentação é aquele carro.” Levamos a vida da melhor maneira possível. Estamos confortáveis na rodovia da vida cristã. Depois vem o tentador e joga isso aqui ou ali, de todos os ângulos complicados que puder. Podemos desacelerar ou acelerar como for para tentar nos livrar daquilo, mas enquanto não virarmos o carro e sairmos completamente daquele caminho, não estaremos inteiramente à vontade.

Deus me mostrou que vale muito a pena entregar tudo a ele, não apenas três quartos, mas 100 por cento. Sei que Deus traz a cada um suas próprias experiências para suas necessidades, e parece que desta vez era isso que eu precisava, então estou grata que se importou e me mostrou. Eu me sinto muito fraca e às vezes tento negociar com a experiência clara que Deus me deu, mas quero fazer melhor em todas as minhas tentações, sejam pequenas ou grandes. Também tenho me perguntado se sacrifiquei o suficiente na minha vida para Deus. Parece fácil demais apenas ir deixando levar, mas com a grande força do nosso bom Deus, podemos entregar 100 por cento. ▲



Allison Koehn

Texline – Texas – EUA

Você está numa jornada. Eu estou numa jornada. Olhando de longe, o seu caminho parece ser plano, com belas flores ao longo dela; o tipo de caminho que escolheria para relaxar após um dia difícil. E imagino que o meu caminho parece assim para você.

Imagine-se ouvindo um mensageiro de Jezabel dizendo que amanhã a estas horas já não estará vivo. Imagine os pensamentos que passariam pela sua cabeça! Acho que qualquer um sentiria medo.

Depois de se esconder, Elias pediu que Deus o deixasse morrer. Disse que já havia servido ao Senhor o suficiente e que não era melhor do que seus pais.

Quantas vezes você tem enfrentado algo e ficado assustado? E quantas vezes pediu a Deus que levasse tudo embora – aquela inferioridade com a qual vem lutando por meses, parece que a direção para a vida está escondida, e tem a entrega diária a ele e negar a vida fácil. Você disse a Deus que não é forte e nem bom o suficiente.

Elias dormiu depois de contar tudo a Deus, e um anjo o tocou duas vezes e disse: “Levanta-se e come; porque a jornada é demais para você.” Ouviu? “A jornada é demais para você.” É isso que está lhe dizendo. Você não é forte e nem bom o suficiente. Mas ele tem aquela força para você. Elias sentia-se sozinho e isolado na sua jornada. Ele disse: “Eu, só eu, fiquei; e procuram tirar-me a vida.” Acho que esse é o jogo de Satanás, de tentar nos fazer sentir isolados na nossa jornada e que ninguém entende o que estamos passando. Portanto, nos sentimos justificados no nosso mundo egoísta, e estamos cegos às necessidades de outros que estão diante dos nossos olhos.

E depois vêm as coisas grandes da vida – ventos fortes que derrubam o que achávamos estar tão sólido em nossa vida; ideais e convicções que você achava tão fortes são testados ao máximo; terremotos que abalam a nossa paz; e fogo que queima nossas impurezas. Mas escuta, amigo, Deus está naquela vizinha mansa e suave que vem depois daquelas coisas. Ele nos dará coragem e direção para continuar na nossa jornada e nos mostrar que ainda tem muitas pessoas que ouvem a sua voz e nos ajudarão a seguir nosso caminho.

O caminho que você segue agora parece diferente para mim. Ainda é lindo, até mais do que antes porque agora posso ver os espinhos naquelas flores e as pedras no caminho nos quais você tropeçou e caiu, mas estendeu as mãos para Jesus, que ajudou você a se levantar. Posso ver agora que aqueles

momentos que passou com ele de manhã foram momentos que passou contando tudo a ele porque achava-se incapaz de tomar mais um passo sequer.

E algum dia a sua jornada terminará, assim como a minha, e olharemos para trás. Veremos como Deus estava nos guiando nos ventos, terremotos e fogos na nossa vida e saberemos que a jornada era demais para nós e que somente conseguimos por causa dele. ▲

Travis Rempel

Grandview – Manitoba – Canadá

Prezados jovens,

“Melhor é que não votes do que votares e não cumprires” (Eclesiastes 5:5). Estive pensando sobre este versículo recentemente e como é importante guardar nossas promessas. Todos nós temos aquelas vezes em que fazemos uma promessa e depois acontece alguma coisa inesperada e tomamos que dizer: “Sinto muito, não vai dar certo.” Estamos prontos demais a dizer isso?

Agora pensando nos votos que fizemos quando fomos batizados, às vezes parece ser difícil fazer o que Deus está pedindo de nós. Estamos muito prontos a dizer que não temos tempo ou arranjamos alguma outra desculpa?

Estive pensando sobre as promessas de Deus. A Bíblia fala claramente que nunca esquece suas promessas. Ele não prometeu que o céu seria sempre azul, mas prometeu força para o dia e graça para as lutas. Vamos confiar e descansar nas promessas de Deus. ▲

SUPORTANDO TENTACÃO

Kaden Toews

Brandon Hills – Manitoba – Canadá

“Bem-aventurado o homem que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam” (Tiago 1:12). Quando pensamos na tentação, nem sempre é algo fácil de enfrentar. Na Bíblia, a palavra tentação significa em primeiro lugar uma luta em que o homem tem a escolha entre ser ou não fiel a Deus; o significado de ser atraído ao pecado vem em segundo lugar. Mas deixamos Satanás entrar? Podemos dizer não no começo?

Este aspecto da tentação me veio um dia. Parecia que as tentações me rodeavam de perto e comeci a pensar como iria vencer. Naquela noite quando estava procurando algo para as devoções, parte de um versículo se destacou para mim: “Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar” (1 Coríntios 10:13).

Ficou claro para mim que eu estava tentando vencer na minha própria força e que precisava entregar mais a Deus. De repente, vem poder. É claro que as tentações não param de vir, mas a pessoa pode viver sem aquele sentimento de “como vou conseguir vencer?”. Podemos pedir que o Senhor nos ajude a sermos fiéis para

escaparmos da tentação. Tentações vêm e vão, mas nunca esqueçamos que em tudo isso Deus tem um plano. Escolhemos ser fiéis? Podemos suportar até o fim?

Desejo coragem a todos para que possam continuar avante!

Escrito em fraqueza. ▲



A TENTACÃO DE CARLOS

Carlos pegou sua cestinha e foi juntar os ovos no galinheiro. Gostava de juntar os ovos, mas tinha um pouco de medo das chocas que não saíam dos ninhos. Elas cacarejavam e bicavam a mão de quem procurava juntar os ovos. Nesta tarde apenas uma o incomodou, mas logo tirou os ovos do ninho dela.

Enquanto trabalhava, Carlos ficou lembrando do que acontecera na escola. Quando estava brincando com os meninos no recreio, Júlio tirou um canivete muito lindo de seu bolso. Todos os meninos acharam que era uma beleza. Júlio havia ganhado o canivete de seu tio no dia anterior.

Carlos colocou sua cesta de ovos no alpendre e saiu para brincar. Mas não conseguia se esquecer daquele canivete. Oh! como seria bom ter um canivete daqueles! Tinha até pedido um ao seu pai, mas ele lhe disse que não havia como comprar um canivete daqueles agora.

No dia seguinte Carlos foi à escola como de costume. O último recreio havia quase terminado quando viu algo no chão. Lá estava o canivete do Júlio! Carlos mal acreditava no que estava vendo! Parece que o diabo deu uma cutucada nele: “Que sorte! O canivete pode ser seu. Basta pegar e pôr em seu bolso. Júlio nunca ficará sabendo onde está”.

E foi isso que Carlos fez.

Júlio não sentiu falta do seu canivete naquela tarde. Todos voltaram para casa. Carlos foi para casa com o canivete no bolso. É claro que não poderia deixar que alguém visse o canivete. Teria que escondê-lo. Mas não conseguia achar um lugar seguro. Finalmente resolveu enterrá-lo na areia atrás do galinheiro.

Naquela noite foi fácil ver que algo estava incomodando Carlos. Ele não quis sentar-se perto da Mamãe quando ela lia a história da Bíblia. Queria deitar-se cedo. Estava com dor de cabeça e sentia um peso no peito.

No dia seguinte os meninos estavam todos andando pelo pátio da escola procurando o canivete do Júlio. Carlos juntou-se a eles e fez de conta que também procurava o canivete.

Júlio quase não podia conter as lágrimas. Não conseguia imaginar onde teria perdido o canivete.

Depois de passar alguns dias, ninguém falava mais do canivete. Júlio achava que estava perdido para sempre. Somente Carlos sabia o que realmente havia acontecido. Aquele canivete não tinha proveito nenhum para ele. Não podia usá-lo com medo de ser descoberto.

Uma noite, Carlos não aguentava mais o peso em seu coração. Ele havia roubado e Deus sabia de tudo. Ele era de fato um ladrão!

A casa estava em silêncio. Seus irmãos dormiam. Carlos desceu da cama e foi na ponta dos pés ao quarto dos pais. Mamãe ouviu seus passos aproximando. Perguntou:

— Carlos, o que foi?

Carlos começou a chorar. Dentro de poucos minutos contou tudo a seus pais. Papai e Mamãe ficaram muito tristes, mas foram bondosos. Papai disse:

— Ficamos felizes que você nos contou o que fez filho. É claro que foi uma coisa muito errada que você fez. Amanhã você terá que desenterrar o canivete e devolvê-lo ao dono. Deve pedir-lhe perdão também.

Na manhã seguinte Carlos foi procurar o canivete. Logo o tinha na mão. O canivete não estava tão lustroso mais e havia enferrujado em alguns lugares. Carlos ficou triste quando viu o que havia feito com o canivete. Mesmo assim estava ansioso para ver Júlio. Ele contou tudo para seu amigo. Júlio foi compreensivo

quando viu o tanto que Carlos estava arrependido. Disse:

— Fico satisfeito que você teve coragem para me contar o que aconteceu. Eu perdoo.

Dirigindo-se aos colegas, gritou:

— Vamos, turma, vamos jogar bola um pouco, antes que o sino toque.

Carlos também foi brincar com o coração aliviado.

As Bênçãos de Deus no Lar

Compilado por
Melvin & Edith Penner
e Dean & Celeste Wohlgenuth

DE PAI PARA FILHA

Veio para nosso lar poucos anos atrás, e agora está prestes a se tornar mulher. É uma coisa trazer uma criança para o mundo e outra criá-la no temor do Senhor. Essa responsabilidade pesa no meu coração. Sua mãe e eu oramos muito que seja firme na fé. Parece tão pura e inocente; o mundo parece tão vil e experiente — experiente em ganhar a influência sobre quem não estiver alerta. Oh! que pudesse estar com você em cada momento e avisar sobre os perigos! Mas isso não seria possível e nem sábio; precisa aprender a reconhecer os males e ficar firme nos próprios pés e convicções.

Talvez posso dar algumas dicas para ajudá-la a evitar um pouco do sofrimento que vem de entrar na vida despreparada. Lemos em Ezequiel 38:7: “Prepara-te e dispõe-te.” Alguém disse que “O céu é um lugar preparado para

peças preparadas.” É claro que o céu é o seu alvo final e que agora está passando por um tempo de preparação.

A primeira coisa que quero dizer é que a Bíblia ensina que deve haver ordem (leia 1 Coríntios 14:40). Deus é supremo, Jesus é sujeito a ele e a igreja é sujeita a Jesus (leia Efésios 5:23). É muito importante que sejamos sujeitos à igreja, e isso em tudo, não somente as áreas que entendemos. A beleza disso é que quando somos sujeitos à igreja, a igreja é responsável por nós e prestamos contas a ela. Se algum ensinamento não for claro e seguimos outro ensinamento que parece certo, com efeito, estamos dizendo que somos mais sábios e entendemos assuntos do Espírito melhor do que nossos anciãos e pastores guiados pelo Espírito.

Mas não façamos as coisas só “porque a igreja manda.” Se uma direttriz é estabelecida, reconheça que é assim devido a muito pensar e orar a respeito. Será muito mais fácil viver de acordo se entender e crer de coração. Mas se, depois de estudar, ainda não entende, obedeça mesmo assim e será abençoada pela sua obediência. “Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido” (2 Timóteo 3:14).

A ordem da igreja foi estabelecida por Deus e delineada em sua Palavra: os pastores são os primeiros responsáveis; os pais ou maridos em segundo lugar; as mães ou esposas em terceiro lugar e por fim os filhos (leia Hebreus 13:17; Efésios 5:23; 6:1). E a cada um dos grupos a Bíblia diz: “Semelhantermente vós

jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros.” Precisamos encontrar o nosso lugar na ordem de Deus e nos submeter àqueles que têm autoridade sobre nós. Lembre-se que sempre deve se submeter àqueles que Deus pôs acima de você e além disso, em vez de ter contendas, submeta-se aos outros ao seu redor.

À medida que crescer, Deus pede que seja submissa aos seus pais até se casar e depois a seu marido. É uma lição que precisa aprender bem cedo na vida.

A segunda coisa que quero que saiba é que seu corpo não é seu (leia 1 Coríntios 6:19). Você pertence a Deus, de alma e corpo. Não quer e nem se satisfaz com apenas parte de nós. “glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (1 Coríntios 6:20). Exige que entreguemos tudo. Com o tempo, virá a entender melhor como o relacionamento entre marido e esposa é semelhante ao relacionamento de Jesus e a igreja. O marido deve amar e proteger a esposa, assim como Jesus com a igreja e a mulher deve reverenciar o marido e se manter pura para ele. Assim também devemos nos manter puros para Jesus.

Precisamos manter nossas ações e palavras puras – são o resultado dos nossos pensamentos (leia Provérbios 23:7), então precisamos vigiar nossos pensamentos. Certifique-se que cada pensamento é puro e limpo. Tenha certeza de que cada pensamento é um que não se incomodaria dizer aos pais ou ao pastor, porque dos nossos pensamentos nascem nossas ações.

Mencionei o relacionamento entre marido e esposa. É um desejo natural que Deus pôs no coração de cada moça de ter seu próprio lar. Pensamentos assim são puros por si só, mas às vezes moças, assim como rapazes, ficam impacientes e querem apressar o plano de Deus. Ou não entendem seus sentimentos e tentam descobrir a vida por conta própria. Aviso que é terreno perigoso!

Se fôssemos viajar, não iríamos simplesmente entrar no carro e sair. Passaríamos dias, semanas ou até meses fazendo planos, dependendo da distância ou importância da viagem. O casamento é um pouco como uma viagem, mas dura por toda a vida. Precisamos estar preparados; precisamos fazer planos e buscar conselhos. Muitas vezes ao viajar, usamos um mapa, ou pedimos conselhos de agentes especiais sobre a estrada e outras condições. Sendo que a viagem do casamento se faz na estrada da vida, o único “mapa” seguro e a Bíblia e o único guia de confiança é Deus. Nunca precisa se preocupar com quem Deus preparou para seu parceiro para a vida. A única coisa que precisa fazer é se manter pura de mente e corpo para ele.

E agora a parte que achei que devia lhe dizer. Como todos os adolescentes, está passando por um tempo de mudanças. Suas ideias estão mudando; seus interesses, gostos e desgostos, e até mesmo seu corpo está mudando. Em outras palavras, está amadurecendo. Mas lembre-se que em tudo isso Deus não muda. Muitas dessas coisas afetam sua mente. Pensa de modo diferente do

que antes. Pensa sobre coisas diferentes do que antes. A maioria das coisas que pensa são saudáveis, mas se não tomar cuidado pensamentos que não são saudáveis também vão querer entrar. Esses pensamentos que não são saudáveis muitas vezes são sobre os rapazes. Nem todo pensamento sobre rapazes é ruim, mas quando começar a pensar mais sobre rapazes do que qualquer outra coisa, ou se começar a pensar sobre estar com um rapaz, não é saudável. Precisa vigiar seus pensamentos. Assim será mestre dos mesmos.

Ao fazer isso, tem ainda outra responsabilidade. As pessoas ao seu redor formarão uma impressão de você pelo que veem você fazer, ouvem você dizer, ou pelo que acreditam ser sua intenção com suas ações e palavras. O que as pessoas acham de você não é importante, a não ser que nosso irmão é nosso guardador, e a Bíblia diz que devemos evitar a aparência do mal (leia 1 Tessalonicenses 5:22). É possível, até sem querer, uma moça agir de maneira a causar pensamentos maus no coração de um rapaz. Esse é um pecado que precisa evitar. Para isso, evite dizer, fazer ou vestir qualquer coisa que teria a tendência de chamar a atenção de um rapaz, ou que dá a entender que está “procurando” um rapaz. É mais comum do que você imagina. A maioria das modas do mundo é feita para esse propósito, assim como seus jogos e piadas. “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida” (Provérbios 4:23).

Deus tem algo especial para você fazer. Pode ser que não planejou que você se case. Não é algo incomum e nem vergonhoso e se for o plano de Deus, é a única maneira de ser feliz.

Se em algum momento sentir que determinado rapaz é para você, não conte para ninguém. É um segredo que deve ficar entre você e Deus. Às vezes Deus age de modos misteriosos, e muitas vezes nós humanos achamos que as coisas deveriam acontecer mais rapidamente. Em situações assim, queremos apressar as coisas, mas nunca acabam tão bem quanto poderiam se deixássemos Deus fazer tudo em seu tempo.

Os próximos anos provavelmente serão uns dos anos mais importantes da sua vida. São os anos em que formará seu caráter espiritual. Que tipo de cristão deseja ser? Conheço um rapaz que disse: “Nunca vou fazer alguma coisa que faria com que fosse excluído da igreja.” Hoje aquele rapaz já passou pela adolescência e está firme no Senhor. Fez a mesma coisa que Daniel “propôs no seu coração não se contaminar” (Daniel 1:8). Também pode fazer isso. Na verdade, é a única maneira de se manter pura. Decida que não importa o que os outros disserem, você irá:

1. Obedecer a Deus e à igreja. Nunca faça qualquer coisa que não seria perfeitamente aceitável para a igreja e seus líderes.

2. Obedecer a seus pais. Às vezes as “regras” que seus pais têm para você são um pouco diferentes do que as que outros pais têm para suas famílias. Não escolha as regras dos quais gosta mais,

mas siga as regras que foram feitas para você. A Bíblia diz: “Filhos, obedecei em tudo a vossos pais,” e não a alguns pais ou aos pais de seus amigos.

3. Manter-se pura. Não é possível enfatizar demais. Mantenha-se pura pela pureza, por Jesus e para seu futuro marido.

Tudo isso se resume nisto: Nunca pense algo, nunca diga algo, nunca faça algo que não gostaria de estar pensando, dizendo ou fazendo quando Jesus voltar. Que Deus a abençoe.

Com muito amor, Seu Pai.

Anônimo

Educar os filhos é obrigação tanto divina como pública e o objetivo deve ser a obediência. Obediência deve ser algo que se alcança e não a que se obriga. Somente pode ser alcançada através do valor dos pais.

– Editoriais Antigos

Continua no próximo número

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone: 64 3071 1831

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Com cheque nominal e cruzado de R\$30,00 (trinta reais) ou através de depósito na conta da Publicadora Menonita, no Banco Itaú:

Agência: 0322

Conta corrente: 34844-2

Enviar endereço completo e cheque ou comprovante de depósito para o endereço acima.